

**REBENA**  
**REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**  
**V.4 (2022)**

**O USO DAS PLATAFORMAS DIGITAIS COMO PROMOVEDORAS  
NO ENSINO E APRENDIZAGEM DO ENSINO MÉDIO**

The Use of Digital Platforms as Promoting Teaching and Learning in High School

**Maria Suely Deganutti Maia<sup>1</sup>**

**Milleni Kelly Jacomelli<sup>2</sup>**

**Elda Maria Ferreira Bindela<sup>3</sup>**

**RESUMO**

O presente artigo descreve a promoção do uso das plataformas digitais no ensino e aprendizagem dos alunos inseridos no 3º ano do ensino Médio, na EEEFM Ricardo Cantanhede, em Ariquemes, RO. De cunho bibliográfico, quantitativo-descritivo, com pesquisa de campo feito com a enquete através do Google Forms, em 2021; realizado com 150 alunos. Obteve-se a conclusão que a plataforma Google Classroom é utilizada por todos os professores, tendo em vista ter sido disponibilizada pelo governo estadual, para dar a sequência do ensino aos alunos, seguida da plataforma Meet e Zoom, com uso moderado pelos professores ao mediar o conhecimento. Já a plataforma Moodle é pouco usada, devido a um maior tempo necessário de planejamento por parte dos docentes e um melhor aprendizado das técnicas de manuseio. Diante dos dados coletados, as plataformas digitais oferecem grandes possibilidades de interação entre o professor e o aluno, promovendo o ensino e aprendizagem de diversas formas.

**Palavras-chaves:** Plataformas digitais; Ensino- aprendizagem

**ABSTRACT**

This paper describes the promotion of the use of digital platforms in teaching and learning for students in the 3rd year of high school, at EEEFM Ricardo Cantanhede, in Ariquemes, RO. It has a bibliographic, quantitative and descriptive nature, with field research done with a survey through Google Forms, in 2021; carried out with 150 students. The conclusion was that the Google Classroom platform is used by all teachers, since it was made available by the state government, to give the sequence of teaching to students, followed by the Meet and Zoom platform, with moderate use by teachers when mediating knowledge. The Moodle platform, on the other hand, is little used, due to a greater amount of time needed for planning by the teachers and a better learning of how to use it. Given the data collected, digital platforms offer great possibilities of interaction between teacher and student, promoting teaching and learning in several ways.

**Keywords:** Digital platforms; Teaching - learning

**1. Introdução**

O professor com responsabilidade de educar, precisa respeitar saberes, identidade cultural, autonomia e bom senso, estimular significações, competências, promover intervenção no mundo, construindo sempre uma relação dialógica entre os autores. Inserir

<sup>1</sup> Universidade Tecnológica Intercontinental-UTIC [suely.suki@hotmail.com](mailto:suely.suki@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Tecnológica Intercontinental-UTIC [jacomelli20142015@gmail.com](mailto:jacomelli20142015@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Tecnológica Intercontinental-UTIC [eldafferreirabindela@hotmail.com](mailto:eldafferreirabindela@hotmail.com)

tecnologia no ambiente educacional proporciona diversas vantagens; é preciso aliar tecnologias às novas metodologias sendo o professor mediador e alunos como sujeitos ativos durante todo processo de aprender e ensinar. Socializar o saber é construir conhecimento. Diante disso, as plataformas digitais se apresentam como promovedoras do conhecimento, na medida em que estimula o aluno a participar ativamente do processo, permitindo a troca de saberes entre quem ensina e quem aprende.

### 1.1. As plataformas digitais como colaboradoras do ensino e aprendizagem

O uso das TIC é, portanto, uma realidade inegável e, cada vez mais, imprescindível na sociedade atual. A sua utilização deve ser acompanhada pelo sistema educativo, com o objetivo primordial de garantir a formação integral das futuras gerações. “ O processo de aprendizagem do aprendiz ocorre a partir da obtenção de conhecimentos, habilidades e ambientes, por intermédio da experiência, do estudo ou do ensino.” (PONTES, 2021, p.82).

Neste sentido, é clara a importância da utilização das plataformas digitais em contexto de sala de aula, como auxiliares do processo de ensino e aprendizagem e como recurso motivador do mesmo, não podendo os agentes educativos ficar indiferentes a esta realidade, pois a sua utilização colabora para o letramento digital do aluno, pondo em prática saberes ainda pouco usados. “ [...] a criação e o desenvolvimento das tecnologias trouxeram muitas vantagens para a sociedade [...]” (DE ANDRADE COSTA et al, 2021, p.85).

De acordo com autores são várias as possibilidades oferecidas pelas plataformas de gestão de aprendizagem e apresentam diferentes finalidades de uso, tais como a realização de:

(...) quizzes, podcasts, e-portfólios, wikis, webquests, ligações externas, fóruns de discussão, questionários, avaliação, chats, referendos, diários, bases de dados, glossários, testes, workshops, textos, imagens, exercícios, apresentações, trabalhos de projecto e blogs (DUARTE & GOMES, 2011, p. 745).

Todos esses recursos online facilitam a gestão e a partilha de conteúdo, que pode ser utilizado pelos professores em sala de aula, uma vez que é acessível de serem incorporados pelos estudantes.

Os resultados de Moraes, Batista & Ramos (2011, p.12) apontam ainda para um uso elevado destas plataformas em atividades como a disponibilização de materiais para as aulas e de materiais adicionais, na proposta de atividades a desenvolver em aula ou extra-aula.

### 1.2. Moodle

Com o crescente aumento da interatividade, promovido principalmente pela internet e a *World Wide Web*, bem como, o aparecimento de softwares de fácil utilização,

surgem novas possibilidades para a implementação de modelos de educação a distância, como forma de suprir as limitações do sistema educativo tradicional. Estes novos ambientes implicam formas de interação entre professor e aluno com forte vertente colaborativa, assim:

Marca um novo modelo de aprendizagem que ultrapassa o ensino tradicional reorientando-se para o construtivismo social. Ao promover um espaço de colaboração on-line permite a construção coletiva do conhecimento, pelas oportunidades de partilha, comunicação, interação e promove a autonomia responsabilizando os alunos pelo seu processo de aprendizagem (FLORES, FLORES E ESCOLA, 2008, p.40).

Ultrapassando a ideia de mera utilização da tecnologia ao possibilitar a partilha de conhecimento e a interação entre professor/alunos e aluno/alunos, a plataforma Moodle possibilita um ensino em que cada um constrói o seu próprio conhecimento, tendo por base o princípio de que “pode-se aprender, e até muito, sem professor” (REBOUL, 1982, p. 15). Concebida para um contexto mais abrangente do que a simples sala de aula presencial, já que permite que a criação de cursos de ensino a distância (*e-learning*), quer servir como complemento a aulas ou cursos presenciais e semipresenciais (*b-learning*).

### 1.3. Google Classroom

Com objetivo de oferecer um espaço digital de apoio às práticas pedagógicas desenvolvidas diariamente entre professores e alunos - dentro e fora das salas de aula, o Classroom estimula um aprendizado divertido e colaborativo com o uso dos recursos digitais.

O Classroom é uma plataforma educacional *web* de incentivo à colaboração – professor/aluno, aluno/aluno -, cuja distribuição é gratuita para escolas e instituições de ensino que usam o Google *Apps for Education*.

Acredita-se na evidência de que “[...] o tempo escolar não acompanha diretamente o tempo da aprendizagem dos alunos. [Haja vista que,] o aprendizado requer um tempo variável segundo os indivíduos e os grupos” (TARDIF, 2014, p. 76).

Neste contexto, o ambiente o Classroom pode claramente ser utilizado como extensão do tempo das aulas, de modo que professores e alunos podem não apenas se contatarem de forma síncrona/assíncrona fora dos espaços - e tempo - das salas de aula, mas também, continuar desenvolvendo fora do tempo das salas de aula, atividades de ensino e aprendizagem. Ou seja, a plataforma educacional “Classroom”, apresenta-se “como um contexto de aprendizagem diferenciado do contexto tradicional, no qual temos um espaço físico estabelecido e um tempo estipulado que determinam as interações e caracterizam uma sala de aula” (BEHAR E WAQUIL, 2009, p. 147).

A ferramenta Classroom possibilita a interação via postagens de materiais, comentários e dúvidas; envio de atividades com prazos definidos ou não; possibilita ao professor fornecer *feedback* aos alunos referente à atividades entregues; além de oferecer aos alunos e professores uma caixa de e-mail acadêmico específico para as atividades escolares.

#### 1.4.Meet

O novo contexto social vivido mundialmente redirecionou as formas de ensino e de aprendizagem, que passaram a adotar o modelo de educação remota (ARRUDA, 2020), a fim de se dar continuidade à educação formal. Entretanto, tal modelo exige do professor letramento digital, que se refere às habilidades para uma comunicação eficiente em ambiente digital (RIBEIRO, 2009). Isso requer não só um uso adequado dos recursos digitais na promoção educacional, mas também conciliar o emprego das TIC ao desenvolvimento de um plano pedagógico que ofereça aos alunos, de forma satisfatória, a oportunidade de prosseguirem seus estudos (PIMENTEL, 2017).

O *Google Meet* disponibiliza a ferramenta de bate-papo *chat*, por meio da qual o professor anfitrião pode se comunicar verbalmente com os alunos, e esses podem interagir também entre si. Ela fica 100% disponível durante a aula, o que, por um lado, é benéfico, haja vista que os discentes podem ir apontando suas dúvidas ao longo da apresentação do docente; por outro, o recurso é um caminho para dispersão, caso seja utilizado para outras finalidades que fogem ao tema da aula.

#### 1.5.Zoom

A versão gratuita para computador do *Zoom* funciona em navegadores da internet e em aplicativos para Windows, macOS (sistema operacional da Apple), Linux, iPhone (iOS) e Android. Além do português, há 7 opções de idiomas. Para assistir a uma videoaula no *Zoom*, não é necessário ter cadastro, contudo o anfitrião (no caso em discussão, o professor) precisa se cadastrar para conseguir criar as aulas que serão dadas.

Essas características são relevantes, pois democratizam a forma de acesso às aulas remotas via *Zoom*, já que podemos utilizar nosso idioma (na ausência de conhecimento em outras línguas) e dispomos de uma acessibilidade variada de sistemas operacionais. Após a realização do cadastro, as aulas podem ser criadas na hora exata em que acontecerão ou de forma antecipada, diretamente no *website* do referido recurso ou no aplicativo. Além da data e do horário, o professor pode escolher outras opções, tais como: se os estudantes participantes entrarão ou não com câmera e áudio ligados e se estes poderão ou não ingressar no encontro remoto antes do professor.

Caso esses encontros aconteçam sempre no mesmo dia e horário, o docente pode assinalar “reunião recorrente”, ação que gerará, automaticamente, uma sessão com um ID contínuo. Isso oportuniza uma autonomia ao docente, de modo que este consiga planejar e organizar as aulas de acordo com as demandas pessoais e/ou institucionais

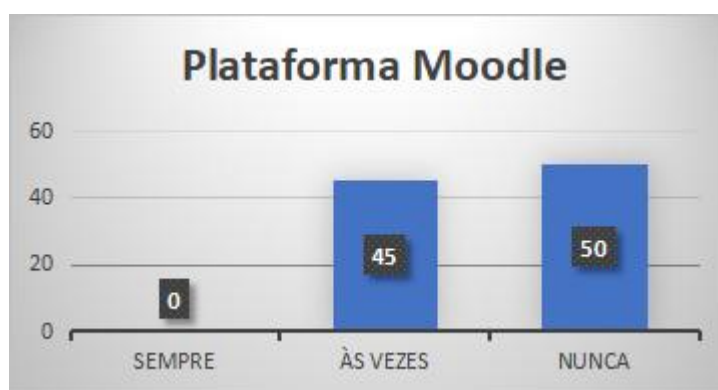
## 2. Metodologia

O artigo é de cunho bibliográfico, sendo a pesquisa de campo realizada com os alunos do 3º ano do Ensino Médio da EEEFM Ricardo Cantanhede, Ariquemes-RO, em 2021, totalizando 150 alunos; apresentando enfoque quantitativo -descritivo com a técnica de coleta de dados sendo a enquete realizada através do Google Forms.

## 3. Análise do uso de plataformas digitais no processo de ensino e aprendizagem

Neste tópico, apresentaremos a análise dos dados coletados através da enquete realizada com os alunos do 3º ano do ensino médio.

**Gráfico 01:** Seus professores fazem uso da Plataforma Moodle nas aulas?



Fonte: Dados da Pesquisadora/2021

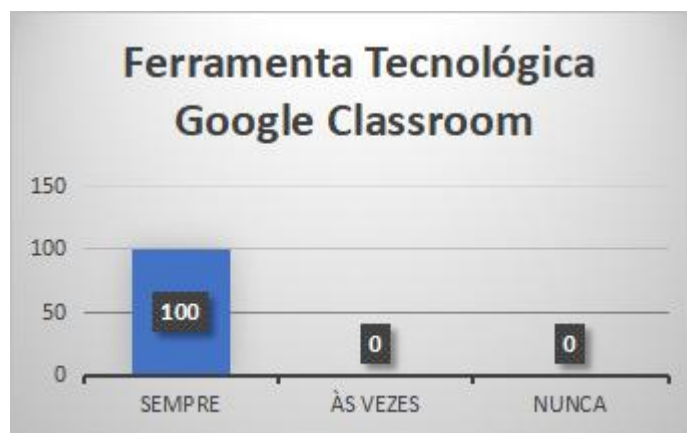
Em relação ao gráfico 01 sobre o uso da plataforma Moodle, 45% dos alunos disseram que às vezes os professores utilizam e, 50% relataram que os professores nunca fazem uso da Plataforma Moodle em suas aulas.

De acordo com esta linha de pensamento, Flores et al (2011, p. 402) referem que “as aprendizagens, a acessibilidade às TIC e ao conhecimento e a formação ajustada às necessidades de uma sociedade da informação são fatores promotores de progresso, de sucesso e de oportunidade”.

Os mesmos autores destacam ainda que o futuro de uma sociedade pertence à geração que hoje frequenta as nossas escolas e, como tal, a sua formação depende da capacidade dos professores e da resposta da escola em proporcionar um ambiente

favorável à formação de cidadãos capazes de enfrentar novos desafios nesta Era do conhecimento.

**Gráfico 02:** Seus professores fazem uso da Plataforma Google Classroom nas aulas ?

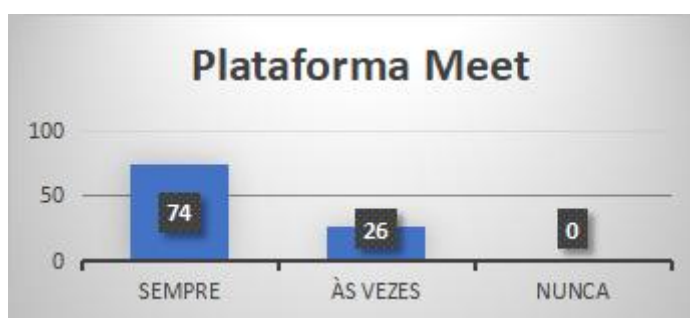


Fonte: Dados da Pesquisadora/2021

O uso dessa plataforma tem demandado uma postura mediadora do professor e uma postura ativa do aluno, proporcionando novas formas de interação entre os envolvidos. Nesse sentido, os estudantes foram unânimes em relatar que sempre utilizaram em suas práticas pedagógicas, totalizando 100%.

Os autores Affonso SOUZA (2016) e Flávia SOUZA (2016) descrevem em seu trabalho, a experiência vivida mediante a utilização do Google Classroom em uma turma do ensino médio, como plataforma educacional de apoio às atividades de ensino-aprendizagem na disciplina de matemática. Ao final do trabalho, os autores constataram que a inclusão da plataforma digital “Classroom” em atividades de aprendizagem no ensino médio, tende a despertar o interesse dos alunos, bem como propiciar trabalhos que promovam maior interação e colaboração entre estes, dentro das salas de aula, contribuindo assim para o processo de ensino e aprendizagem, sendo estes os principais pontos positivos aos quais relacionaram a utilização do ambiente “Classroom”.

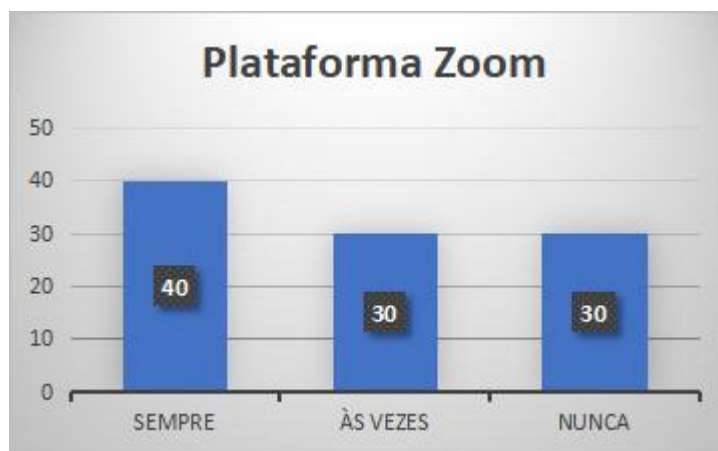
**Gráfico 03:** Seus professores fazem uso da Plataforma Meet nas aulas?



Fonte: Dados da Pesquisadora/2021

Neste gráfico fica claro para 74% dos professores sempre utilizam essa ferramenta em suas práticas pedagógicas, quanto que 26% às vezes utilizam.

**Gráfico 04:** Seus professores fazem uso da Plataforma Zoom nas aulas?



Fonte: Dados da Pesquisadora/2021

No que se refere a plataforma Zoom com 40% os estudantes disseram que seus professores utilizam esta plataforma, sendo que 30% disseram que às vezes fazem uso e fechando com 30% que nunca esta plataforma teve seu uso em práticas pedagógicas.

#### 4. Conclusões acerca dos dados analisados

A investigação mostra que, os professores integrem 100% da plataforma Google sala de aula. O sistema de atividade ou postagem na plataforma gera automaticamente uma notificação direta no *e-mail* do aluno, deixando-o sempre atualizado sobre os conteúdos inseridos no ambiente virtual, fator que possibilita maior a interação e engajamento entre a turma.

A plataforma Moodle é usada às vezes, na análise dos alunos. Em conversa com os docentes, em termos das potencialidades associadas ao uso da Moodle no processo ensino/aprendizagem, podemos referir que a quase totalidade dos docentes declarou reconhecer as potencialidades inerentes ao uso da plataforma. Apesar deste reconhecimento, os docentes indicam que o recurso à Moodle exige demasiado tempo para a preparação das atividades letivas e afirmam, ainda, sentir algum desconforto na interação com esta tecnologia

Também nos parece interessante a significância estatística no uso da plataforma Meet, o que vem ao encontro da investigação realizada sobre a utilização de plataformas de apoio à aprendizagem. Quando se obtém 74% dos alunos que afirmam que seus professores utilizam o Meet para impulsionar o ensino e aprendizagem, verificamos que há



uma utilidade considerável no cotidiano escolar e que os docentes têm uma habilidade satisfatória em utilizar esta plataforma.

Para que a formação no domínio das plataformas digitais seja promotora de mudanças reais nas práticas letivas, o docente precisa sentir-se capaz de criar diferentes ambientes de aprendizagem com as tecnologias, adaptando os meios à metodologia de ensino com o intuito de inovar e melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

Assim, para promover uma utilização adequada das plataformas digitais, em contexto escolar, é crucial que os professores adequem as suas estratégias de ensino e as adaptem adequadamente à sala de aula, para que os alunos as distingam dos objetivos que se atribuem às tecnologias que utilizam no seu quotidiano, fora da escola.

### Referências

ARRUDA, E. P. **Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19.** EmRede: Revista de Educação a Distância. v.7, n.1, 2020.

BEHAR, P. A; BERCHT, M; LONGHI, M. T. **A busca pela dimensão afetiva em ambientes virtuais de aprendizagem.** In: BEHAR, P. A. (org). Modelos pedagógicos em educação a distância. Porto Alegre: Artmed, 2009.

DE ANDRADE COSTA, Jefferson et al. Dificuldades enfrentadas durante o ensino remoto. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 1, p. 80-95, 2021.

FLORES, P. Q.; FLORES, A.; ESCOLA, J. (2008). **A Plataforma Moodle no 1º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Superior.** In Costa, Fernando Albuquerque. et al (Orgs.). *Actas de Comunidade de aprendizagem Moodle*. 2007. Portugal. Caldas Moodle'08. EDUCOM. p.39-49.

FLORES, P., PERES, A. O retrato da integração das TIC no 1º ciclo: que perspectivas? In VII Conferência Internacional de TIC na Educação, pp. 401-410. Braga: Universidade do Minho. 2011.

TARDIF, Maurice. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.** 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

PIMENTEL, N. A modalidade a distância no Brasil: aspectos conceituais, políticos e tecnológicos. In: PEREIRA, M. F. R.; MORAES, R. A.; TERUYA, T. K. (Orgs) **Educação a distância (EaD): reflexões críticas e práticas.** Uberlândia-MG: Navegando Publicações, 2017, p. 25-40.

PONTES, Edel Alexandre Silva. A Práxis do Professor de Matemática por Intermédio dos Processos Básicos e das Dimensões da Aprendizagem de Knud Illeris. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 2, p. 78-88, 2021.

REBOUL, O. **O que é Aprender?** Coimbra: Livraria Almedina. 1982.



RIBEIRO, A. E. **Letramento digital: um tema em gêneros efêmeros.** Revista da ABRALIN, v. 8, n. 1, p. 15-38, 2009.